



ATA DA 102ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA TABOÃOOPREV – AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA DO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA – MANDATO DO QUADRIÊNIO 2019/2023.

Aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de 2019, às 9:00 horas, na sede da Taboãooprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra, localizada na Rua Mário Latorre, no. 130, Parque Pinheiros, nesta cidade, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal **Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi** - Conselheiro Eleito Servidores Ativos; **Jair José dos Santos** - Conselheiro Eleito Aposentados, **Silvonei Rogério Guedes** - Conselheiro Indicado pelo Poder Legislativo e **Marta Ferreira Berlanga** - Conselheira Indicada pelo Chefe do Poder Executivo. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César e a Diretora de Previdência Sra. Eliana Bendini Lantyer, após a confirmação das presenças, a Sra. Marta Ferreira Berlanga, convidou o conselheiro Jair José dos Santos para secretariar a reunião, que leu a pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Avaliação Econômica do mês de Setembro; 3º Avaliação da Carteira de Investimentos; 4º Aprovação das contas do mês de Setembro de 2019; 5º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** Foi feita a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo nada a acrescentar, a referida ata foi aprovada por todos os presentes; **2º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE SETEMBRO DE 2019: INTERNACIONAL – EUROPA:** Destaque para a reunião do banco central europeu (BCE, na sigla em inglês), que tomou importante decisão monetária para estimular a economia da região em meio à divulgação de indicadores que sugerem contração do setor manufatureiro, em especial a indústria alemã, além das incertezas com o conflito comercial entre EUA e China. O BCE anunciou um corte na taxa de depósitos de -0,4% para -0,5%, além de reativar o programa de compra de ativos que havia encerrado em dezembro passado. Conforme pesquisa divulgada pela IHS Markit, a leitura preliminar do índice de gerente de compras (PMI, na sigla em inglês) composto, que abrange os setores industrial e de serviços, caiu para 50,4 em setembro, ante 51,9 em agosto, atingindo o menor nível desde junho de 2013. As expectativas eram de estabilidade no número. Apesar da queda, leituras acima de 50 mostram que a atividade do bloco continua em expansão. Já o PMI industrial indica contração mais acentuada da manufatura, ao diminuir para 45,6 em setembro ante 47 em agosto. Outro dado importante que mede a confiança dos empresários da região, recém-divulgado, dá sinais de que a desaceleração na região do Euro degradou. O índice que mede o clima econômico no bloco de 19 países caiu em setembro para o nível mais baixo em quase cinco anos, para 101,7 pontos, ante 103,1 pontos em agosto. Do lado da inflação, a agência de notícias Eurostat informou que o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) subiu 0,9% na comparação anual de setembro, uma desaceleração em relação ao acréscimo de 1,0% verificado em agosto e de





1,1% em julho, e abaixo das expectativas dos especialistas. O índice é o mais baixo desde novembro de 2016, e afasta a inflação da região ainda mais da meta do BCE de 2% ao ano. Quanto ao mercado de trabalho, conforme a agência Eurostat, a taxa de desemprego na zona do euro recuou em agosto a 7,4%, o menor nível desde maio de 2008, registrando em 12,1 milhões o número de pessoas sem trabalho.

**EUA:** Destaque para a reunião do comitê de política monetária do banco central norte-americano (FOMC, na sigla em inglês). Em decisão dividida, o FOMC decidiu reduzir o juro básico da economia em 0,25 pontos percentuais para a faixa de 1,75% a 2,00%, mas não deu indicações claras sobre possíveis novos cortes este ano, uma vez que dirigentes da instituição mostraram divergências sobre o que fazer no futuro. Após a reunião, o presidente do Federal Reserve (FED, na sigla em inglês), Jerome Powell, disse em discurso que, caso a expansão econômica nos EUA mostre arrefecimento, a autoridade monetária agirá apropriadamente cortando ainda mais o juro. Conforme divulgado pelo Departamento do Comércio, o PIB norte-americano do segundo trimestre apresentou crescimento de 2% anualizado. Apesar de o número vir alinhado às projeções e estimativas anteriores, mostrou desaceleração frente ao ritmo de crescimento do primeiro trimestre, quando a economia avançou 3,1% anualizado. Consumo e gastos do governo compensaram a fraqueza do investimento privado no índice. Quanto à inflação americana, os dados mais recentes reportam números próximos a meta definida pelo FED, de 2,00% ao ano. O índice de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) avançou a taxa anualizada de 2,4% no segundo trimestre, acima dos 2,3% medidos no primeiro trimestre. Conforme informou o Departamento de Trabalho, em setembro foram criados 136 mil postos de trabalho não agrícolas, abaixo da previsão de 150 mil, enquanto a taxa de desemprego caiu para 3,5%, a menor taxa em 50 anos.

**ÁSIA:** O índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) oficial da indústria chinesa subiu de 49,5 em agosto para 49,8 em setembro, superando previsão de analistas de avanço para 49,6. Já o PMI industrial chinês medido pela IHS Markit/Caixin aumentou de 50,4 para 51,4 no mesmo período, acima das expectativas de 50,2 dos analistas. O comitê de política monetária do Banco do Japão (BoJ, na sigla em inglês) decidiu manter sua política monetária inalterada, com a taxa de depósitos interbancários estabilizada em -0,1%, além de reiterar por meio de seu presidente, Haruhiko Kuroda, que a instituição não hesitará em tomar novas medidas de estímulo a economia da região. O PIB local do segundo trimestre cresceu 0,3% na comparação com o trimestre de janeiro a março, abaixo da leitura preliminar que indicava ganho de 0,4%. Também no Japão, foi divulgado que a inflação ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) aumentou 0,5% em agosto em relação ao ano anterior, em linha com a mediana das previsões do mercado. A medida desacelerou a alta depois de subir 0,6% em julho. O núcleo da inflação ao consumidor subiu no ritmo mais lento em dois anos, devido aos custos mais baixos do petróleo e ao fraco crescimento econômico.

**MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL:** No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham





rendimento de 1,50% ao ano no final de agosto, subiram cerca de 17 pontos base no mês de setembro para o nível em torno de 1,67% ao ano, registrando o maior aumento mensal em 12 meses, enquanto o rendimento dos títulos do Tesouro de 30 anos subiu para 2,12% ao ano, um aumento de 0,8 pontos base em relação ao fechamento de agosto, enquanto o rendimento dos títulos do governo japonês em 30 anos passou para 0,365% ao ano, um aumento de 4,4 pontos base. Já as bolsas internacionais recuperaram-se das perdas observadas no mês anterior. Enquanto a bolsa alemã (Dax) subiu 4,09%, a inglesa (FTSE 100) avançou 2,79%, a do Japão (Nikkei 225) registrou alta de 5,07% e a americana (S&P 500) valorizou 1,72%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent registrou uma alta de 0,58% no mês, a US\$ 60,78 o barril, enquanto o WTI recuou -1,33%, cotado aos US\$ 54,07.

**NACIONAL - ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** Após três meses de quedas seguidas, a produção industrial brasileira cresceu 0,8% em agosto na comparação com julho. Conforme divulgou o IBGE, a recuperação foi puxada pela indústria extrativa (minério de ferro, petróleo e gás), que cresceu 6,6% no mês. Já o setor de serviços ganhou novo impulso em setembro, segundo dados do Markit Economics. O índice de atividade de negócios do setor cresceu de 51,4 em agosto para 51,8 em setembro. Apesar da expansão moderada, a leitura ficou acima da média de longo prazo para a pesquisa. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 11,8% no trimestre encerrado em julho, ficou estável em agosto atingindo a mesma marca. Conforme o IBGE. A população ocupada no país somou 93,7 milhões de pessoas em agosto, sendo que 41,4% se encontram na informalidade.

**SETOR PÚBLICO:** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estatais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) registrou um déficit de R\$ 13,448 bilhões em agosto. No acumulado de janeiro a agosto, o déficit do setor público consolidado foi a R\$ 21,950 bilhões, queda de 36,7% sobre um ano antes. Em 12 meses, o rombo chegou a R\$ 95,508 bilhões, equivalente a 1,36% do PIB. A dívida bruta geral do setor público, que contabiliza os passivos dos governos federal, estaduais, municipais e do INSS, subiu em agosto 0,8 ponto percentual, passando de R\$ 5,618 trilhões, o equivalente a 79% do PIB.

**INFLAÇÃO:** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter registrado alta de 0,11% em agosto, recuou -0,04% em setembro, influenciado principalmente pela queda no grupo “alimentação e bebidas” e pela fraqueza da economia, que dificulta o reajuste de preços em meio a uma demanda fraca. A variação acumulada no ano ficou em 2,49% e, nos últimos 12 meses em 2,89%, bem abaixo do centro da meta do Banco Central, que é de 4,25%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação da cesta de consumo de famílias com renda até cinco salários mínimos, registrou deflação de -0,05% em setembro, após subir 0,12% em agosto. O índice acumulou uma elevação de 2,63% no ano de 2019, além de avanço de 2,92% em 12 meses.

**JUROS:** O Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM), por unanimidade, decidiu pela redução da taxa básica de





juros da economia de 6,00% para 5,50% ao ano. O percentual, que já era esperado pelo mercado financeiro, é o menor desde o início do regime de metas de inflação, em 1999. É também o menor da série histórica do Banco Central, que começou em 1986. No comunicado pós-reunião, o COPOM deixou a porta aberta para nova redução ainda este ano, porém ressaltou que eventual frustração com as reformas em andamento podem comprometer os esforços para consolidação do cenário benigno para a inflação futura. Em relação à inflação, o Copom voltou a destacar que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação, além de destacar que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira tem avançado. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO:** O dólar comercial encerrou o mês de setembro cotado a R\$ 4,155 na venda, com uma valorização de 0,32% no mês. Em agosto, as transações correntes apresentaram déficit de US\$ 4,274 bilhões em termos nominais, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 30,277 bilhões. Conforme o BACEN, o desempenho é fruto de uma balança comercial mais fraca e do aumento das remessas líquidas de lucros e dividendos para fora do país. Conforme o Ministério da Economia, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 2,246 bilhões em setembro, pior saldo para o mês desde 2014. Fortemente afetado pelo recuo nas exportações, o dado veio abaixo da expectativa de um saldo positivo de US\$ 3,2 bilhões. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, a balança comercial ficou positiva em US\$ 33,79 bilhões. **RENDA FIXA:** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de setembro acabou sendo o do IDkA IPCA 20 A, com alta de 4,78%, seguido do IMA-B 5+, com alta de 3,73%, ambos recuperando com sobras o baixo retorno de agosto. Nos vértices mais curtos, o IRF-M 1 valorizou 0,64% enquanto o IDkA IPCA 2A rendeu 1,60%. **RENDA VARIÁVEL:** Para o Ibovespa, o mês de setembro refletiu igualmente os movimentos das bolsas internacionais, de recuperação aos ativos de riscos. A alta foi de 3,57%, acumulando no ano um avanço de 19,18% e em doze meses de 33,22%. O índice terminou o mês em 104.745 pontos. **PERSPECTIVAS - MERCADO INTERNACIONAL:** O mês de outubro deverá ter como maior "drive" o resultado do encontro entre EUA e China para negociar acordo comercial que termine com a guerra tarifária imposta pelas duas maiores potências econômicas do planeta. Caso as chances de um acordo pacífico se concretizem, espera-se por nova rodada de valorização dos ativos de riscos. Os bancos centrais das principais economias vêm reduzindo o juro e renovando seus pacotes de estímulos que incluem recompra de ativos, em alguns casos. Esse movimento busca reativar as economias que vem sofrendo com o baixo consumo e pessimismo das indústrias globais como resultado da guerra tarifária. **PERSPECTIVAS - MERCADO NACIONAL:** Por aqui, permanece o ambiente de baixo crescimento econômico conforme os indicadores de desempenho vão sendo conhecidos, reflexo da deterioração do nível de investimentos, da situação fiscal do





# TABOÃOOPREV

## Autarquia Previdenciária



governo e da abalada confiança de consumidores e empresários na economia. Os olhos dos investidores se voltam para Brasília, onde o Senado deve votar em segundo turno a reforma da previdência, com previsão para o dia 22. O plenário do Senado concluiu a votação em primeiro turno das mudanças nas regras previdenciárias no último dia 2, com a análise dos destaques com sugestões de alterações ao texto-base. Na véspera, os senadores aprovaram o texto-base por 56 votos a favor, 19 contra e nenhuma abstenção. Eram necessários 49 votos, equivalentes a três quintos mais um dos senadores, para aprovar a proposta. 3º

### Avaliação da Carteira de Investimentos da Taboãoprev no mês de Setembro:

Sub-segmento	Valor	%	Característica
TÍTULOS PÚBLICOS	35.004.368,77	5,16%	TÍTULOS PÚBLICOS - R\$ 35.004.368,77
GESTÃO DURATION	24.521.945,78	3,62%	GESTÃO DURATION - R\$ 24.521.945,78
IMA-B	190.446.326,53	28,08%	LONGO PRAZO - R\$ 223.737.658,53
FIDC - ABERTO	27.345.216,77	4,03%	
FIDC - FECHADO	3.685,73	0,00%	
CRÉDITO PRIVADO	5.942.429,50	0,88%	
IRF-M	21.163.136,51	3,12%	MÉDIO PRAZO - R\$ 170.080.900,33
IDKA IPCA 2A	28.885.458,64	4,26%	
IMA-B 5	120.032.305,18	17,70%	
IRF-M 1	4.704.636,46	0,69%	CURTO PRAZO - R\$ 77.313.290,44
CDI	72.608.653,98	10,71%	
AÇÕES - INDEXADO	3.269.261,58	0,48%	AÇÕES - R\$ 96.574.548,12
AÇÕES - LIVRES	87.769.580,69	12,94%	
AÇÕES - SETORIAIS	5.535.705,85	0,82%	
MULTIMERCADO	21.628.986,57	3,19%	MULTIMERCADO - R\$ 21.628.986,57
FUNDO IMOBILIÁRIO	16.889.296,77	2,49%	FUNDO IMOBILIÁRIO - R\$ 16.889.296,77
FIP	12.405.782,66	1,83%	FIP - R\$ 12.405.782,66

Os membros do Conselho Fiscal acompanharam a Carteira de Investimentos e concluíram que os investimentos estão bem distribuídos, abrangendo os vértices de Longo, Médio e Curto Prazo, e observaram que as recomendações de investimentos, tem sido seguidas com a devida cautela, obtendo bons rendimentos até o momento e também tem respeitado os limites da política de investimento e as exigências das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14. Os membros do Conselho Fiscal também analisaram a rentabilidade mensal em percentual de todos os investimentos em Renda Fixa e Renda Variável da Taboãoprev até o mês de Setembro/2019. 4º

**Aprovação das Contas de Setembro de 2019 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até Setembro de 2019:** o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com o repasse da contribuição Patronal e dos Servidores, bem como do pagamento dos parcelamentos, na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo,



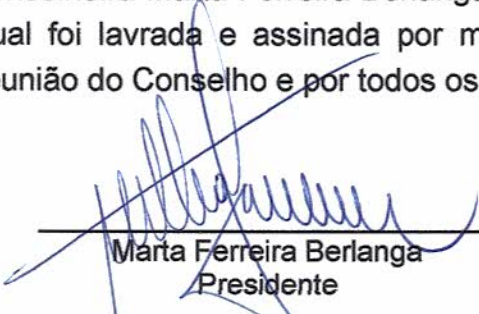


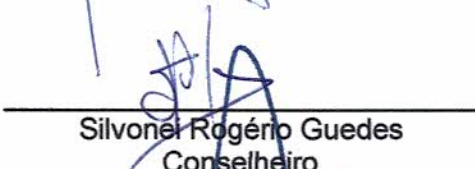
# TABOÃOPREV

## Autarquia Previdenciária



constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 692.319.587,58** (Seiscentos e Noventa e Dois Milhões, Trezentos e Dezenove Mil, Quinhentos e Oitenta e Sete Reais e Cinquenta e Oito Centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de Setembro de 2019, que foi apreciada pelos conselheiros, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam **R\$ 678.156.777,97** (Seiscentos e Setenta e Oito Milhões, Cento e Cinquenta e Seis Mil, Setecentos e Setenta e Sete Reais e Noventa e Sete Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 530.658.163,85 e Renda Variável R\$ 147.498.614,12, com uma rentabilidade acumulada no ano de 2019 de **R\$ 73.238.222,25** equivalendo a um retorno de 12,22% no ano, sendo que a meta atuarial acumulada no ano está em 7,07%, ou seja, **a Taboãoprev está com uma rentabilidade acumulada de 5,15% acima da meta atuarial**. De acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação, portanto, os membros do Conselho consideraram aprovadas as contas e os investimentos referentes ao mês de Setembro de 2019. No mais, foi perguntado aos conselheiros se alguém queria usar da palavra, não houve manifesto. Nada mais havendo a tratar, a presidente conselheira Marta Ferreira Berlanga deu por encerrada a reunião às onze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim, Jair José dos Santos, que secretariei esta reunião do Conselho e por todos os presentes.

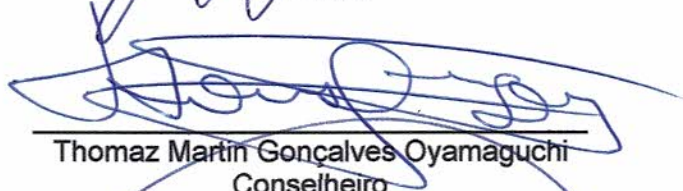
  
Marta Ferreira Berlanga  
Presidente

  
Silvano Rogério Guedes  
Conselheiro

  
Marcos Rogério Fregate Baraldi  
Superintendente Autárquico

  
Eliana Bendini Lantyer  
Diretora de Previdência

  
Jair José dos Santos  
Secretário

  
Thomaz Martin Gonçalves Oyamaçuchi  
Conselheiro

  
Daniel César  
Diretor Administrativo e Financeiro





**Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Setembro/2019**

<b>RENDA FIXA</b>			
<b>Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>No Ano</b>	<b>No Mês</b>	<b>SALDO</b>
TÍTULOS PÚBLICOS	20,94%	2,12%	35.004.368,77
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	19,71%	2,94%	9.042.364,01
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	19,37%	2,85%	51.598.459,02
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	19,32%	2,85%	118.379.836,50
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS...	19,23%	2,83%	11.425.667,00
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO P...	13,49%	2,27%	5.942.429,50
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	11,08%	1,79%	24.521.945,78
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA ...	10,08%	1,72%	120.032.305,18
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	9,69%	1,42%	21.163.136,51
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV...	8,36%	1,41%	28.885.458,64
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	7,26%	1,20%	12.566.712,68
<b>META ATUARIAL (IPCA+6% a.a.)</b>	<b>6,60%</b>	<b>0,45%</b>	
CARTÃO DE COMPRAS SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	5,50%	0,52%	27.345.216,77
SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	5,12%	0,62%	4.704.636,46
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA L...	4,65%	0,49%	41.693.129,61
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	4,56%	0,45%	4.895.874,39
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREV...	4,55%	0,45%	5.054.885,12
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4,55%	0,45%	8.398.052,18
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR ..	<b>-67,68%</b>	<b>-19,60%</b>	3.685,73



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*





**Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Setembro/2019**

<b>RENTA VARIÁVEL</b>			
<b>Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>No Ano</b>	<b>No Mês</b>	<b>SALDO</b>
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	29,63%	2,64%	4.323.853,68
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	27,37%	1,43%	455.462,89
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	26,61%	1,25%	4.089.112,45
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	25,88%	1,05%	1.914.842,61
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	25,35%	2,04%	3.989.181,33
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	23,81%	1,89%	3.165.400,35
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	23,65%	0,76%	13.154.649,04
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	21,57%	2,21%	11.101.905,11
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	21,30%	1,71%	13.816.369,75
GERAÇÃO FI AÇÕES	20,49%	1,93%	31.951.628,03
GROU CAPITAL VALOR FIC AÇÕES	19,77%	0,66%	2.411.732,02
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	19,70%	2,04%	3.269.261,58
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	17,66%	1,94%	9.009.367,77
ARX INCOME FI AÇÕES	16,75%	1,30%	4.574.879,01
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI FII - FEXC11	11,32%	-0,22%	494.956,00
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11	10,62%	-2,92%	990.000,00
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	7,99%	2,11%	6.220.000,00
<b>META ATUARIAL (IPCA+6% a.a.)</b>	<b>6,60%</b>	<b>0,45%</b>	
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	5,53%	-0,28%	592.805,06
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	4,69%	0,52%	2.113.668,20
ICATU VANGUARDA ESTRATÉGIA FI MULTIMERCADO	4,62%	0,59%	4.197.858,80
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	3,81%	0,07%	4.215.554,46
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	2,35%	1,30%	6.856.813,97
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BR CR1...	1,83%	-3,38%	2.110.736,80
GERAÇÃO DE ENERGIA MULTISTRATÉGIA FIP	1,10%	-0,03%	7.282.105,95
CONQUEST EMPRESAS EMERGENTES FIP - FCCQ11	-0,26%	-0,03%	4.159.825,35
ROMA AÇÕES FI AÇÕES	-2,17%	-0,23%	448.807,61
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII...	-5,36%	-21,15%	216.790,00
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	-8,18%	-0,15%	371.046,30

*[Handwritten signatures and initials]*





# TABOÃO PREV

## Autarquia Previdenciária



### Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2019 Base Setembro/2019

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	100,00%	35.004.368,77	5,16%	0,00%	0,00%	10,00%	32.811.309,03
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	365.231.863,32	53,86%	15,00%	25,00%	70,00%	109.477.881,26
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	60,00%	0	0,00%	5,00%	10,00%	60,00%	406.894.066,78
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	40,00%	97.130.599,76	14,32%	10,00%	30,00%	40,00%	174.132.111,43
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea "a"	15,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	101.723.516,70
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"	5,00%	27.348.902,50	4,03%	2,00%	5,00%	5,00%	6.558.936,40
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	5,00%	5.942.429,50	0,88%	0,00%	0,00%	5,00%	27.965.409,40
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "c"	5,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	33.907.838,90
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>530.658.163,85</b>	<b>78,25%</b>	<b>32,00%</b>	<b>70,00%</b>	<b>210,00%</b>	
Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	30,00%	0	0,00%	1,00%	1,00%	2,00%	13.563.135,56
Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	20,00%	96.574.548,12	14,24%	7,00%	9,00%	20,00%	39.056.807,47
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	21.628.986,57	3,19%	5,00%	10,00%	10,00%	46.186.691,23
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "a"	5,00%	12.405.782,66	1,83%	2,00%	5,00%	5,00%	21.502.056,24
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	5,00%	16.889.296,77	2,49%	2,00%	5,00%	5,00%	17.018.542,13
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>147.498.614,12</b>	<b>21,75%</b>	<b>17,00%</b>	<b>30,00%</b>	<b>42,00%</b>	

O GAP indica o valor que a Taboãoprev ainda pode investir em cada artigo das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14.

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso III, Alínea A - Até 80% (oitenta por cento) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VI - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'.
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBrX ou IBrX-50.
Artigo 8º, Inciso I, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso II, Alínea A - Até 20% (vinte por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso III - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo.
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a mesma proporção já investida nesses fundos;
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) com presença em 60% (sessenta por cento) nos pregões de negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários no período de doze meses anteriormente à aplicação.
Artigo 8º, Inciso V - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 8º, Inciso VI - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.





# TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária



## Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses Base Setembro/2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Outubro/18	558.309.145,21	16.000.000,00	16.696.673,83	577.535.475,88	19.923.004,50	3,57%	0,96%
Novembro/18	577.535.475,88	4.900.000,00	3.568.867,78	582.899.332,95	4.032.724,85	0,70%	0,25%
Dezembro/18	582.899.332,95	5.790.000,00	5.675.930,21	588.347.385,13	5.333.982,39	0,91%	0,61%
Janeiro/19	588.347.385,13	9.760.000,00	4.818.727,05	609.315.993,48	16.027.335,40	2,70%	0,83%
Fevereiro/19	609.315.993,46	5.250.000,00	3.777.450,47	612.773.788,78	1.985.245,79	0,33%	0,90%
Março/19	612.773.788,78	5.870.000,00	3.972.409,22	618.026.670,77	3.355.291,21	0,55%	1,19%
Abril/19	618.026.670,77	8.550.000,00	7.173.526,99	626.072.825,92	6.669.682,14	1,08%	1,06%
Mai/19	626.072.825,92	9.400.000,00	8.018.786,85	636.075.755,62	8.621.716,55	1,37%	0,64%
Junho/19	636.075.755,62	108.700.000,00	106.504.251,17	655.206.601,65	16.935.097,20	2,65%	0,45%
Julho/19	655.206.601,65	6.550.000,00	4.740.823,90	665.204.535,21	8.188.757,46	1,25%	0,72%
Agosto/19	665.204.535,21	8.004.000,00	6.371.224,84	666.475.090,84	-362.219,53	-0,05%	0,62%
Setembro/19	666.475.090,84	13.500.000,00	13.651.183,77	678.156.777,97	11.832.870,90	1,78%	0,45%
<b>Rentabilidade Acumulada no ano de 2019</b>					<b>73.238.222,25</b>	<b>12,22%</b>	<b>7,07%</b>

Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP

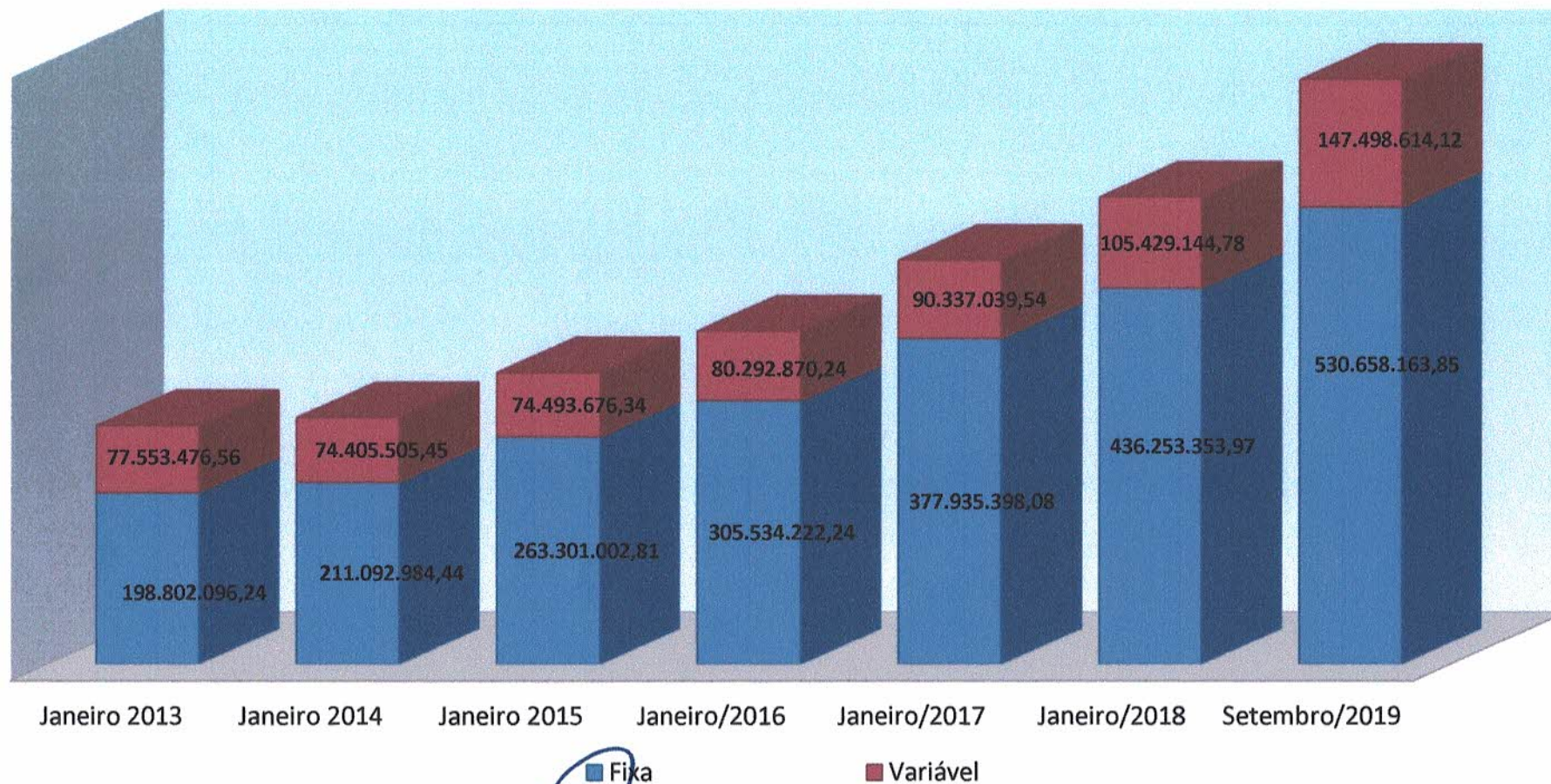
Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344

www.taboaoprev.com.br





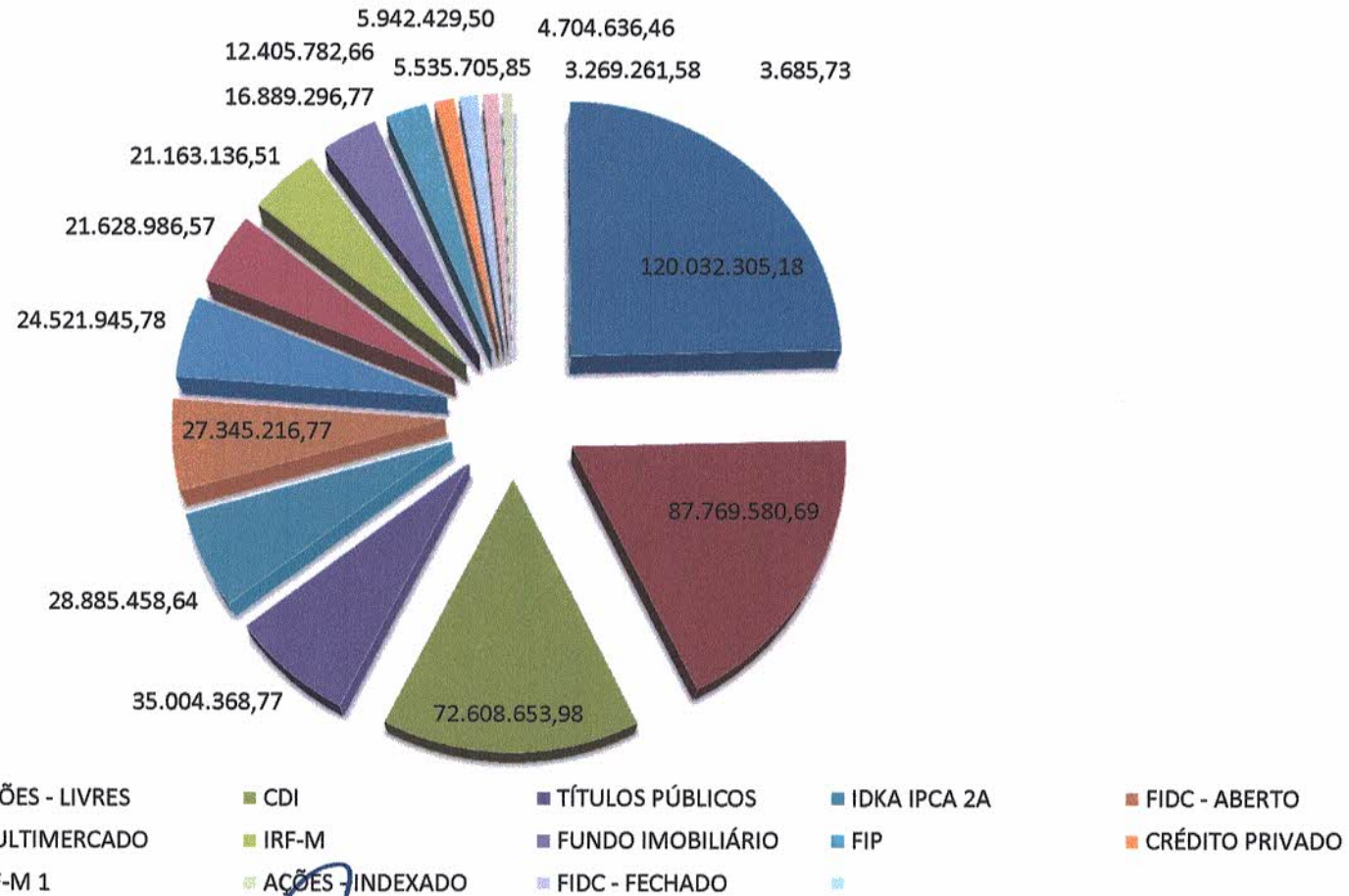
### Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2013 à Set/2019







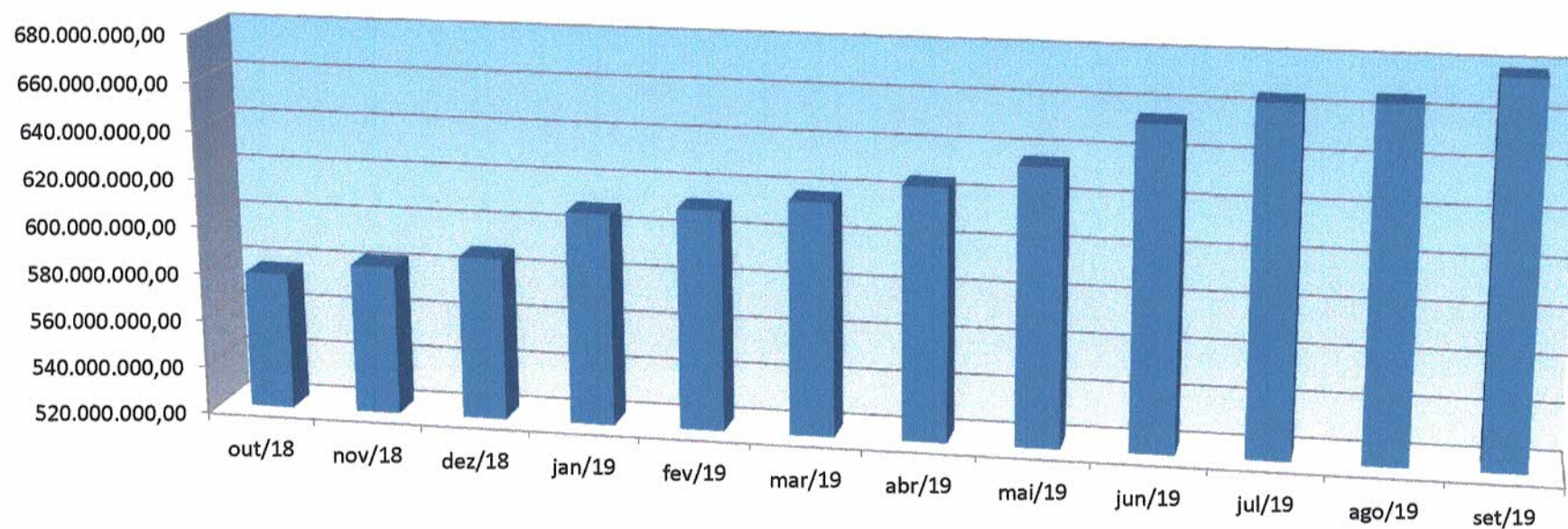
### Distribuição dos Investimentos - Setembro/2019







### Evolução dos Investimentos últimos 12 meses







### Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos

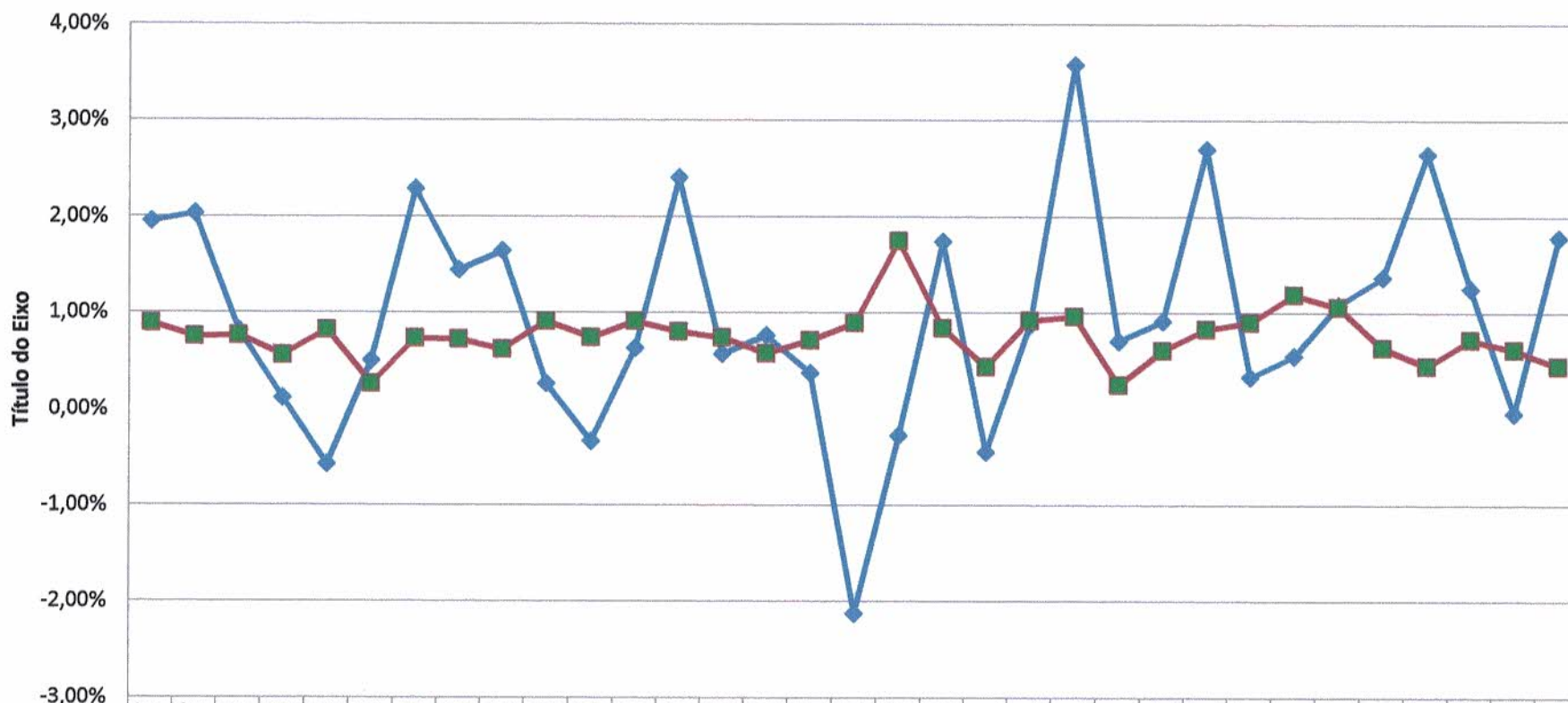


	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19
Retorno	3,57%	0,70%	0,91%	2,70%	0,33%	0,55%	1,08%	1,37%	2,65%	1,25%	-0,05%	1,78%
Meta Atuarial (%)	0,96%	0,25%	0,61%	0,83%	0,90%	1,19%	1,06%	0,64%	0,45%	0,72%	0,62%	0,45%
IPCA%	0,58%	-0,21%	0,15%	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%	0,19%	0,11%	-0,04%





### Comparativo Retorno x Meta (2017-2019)

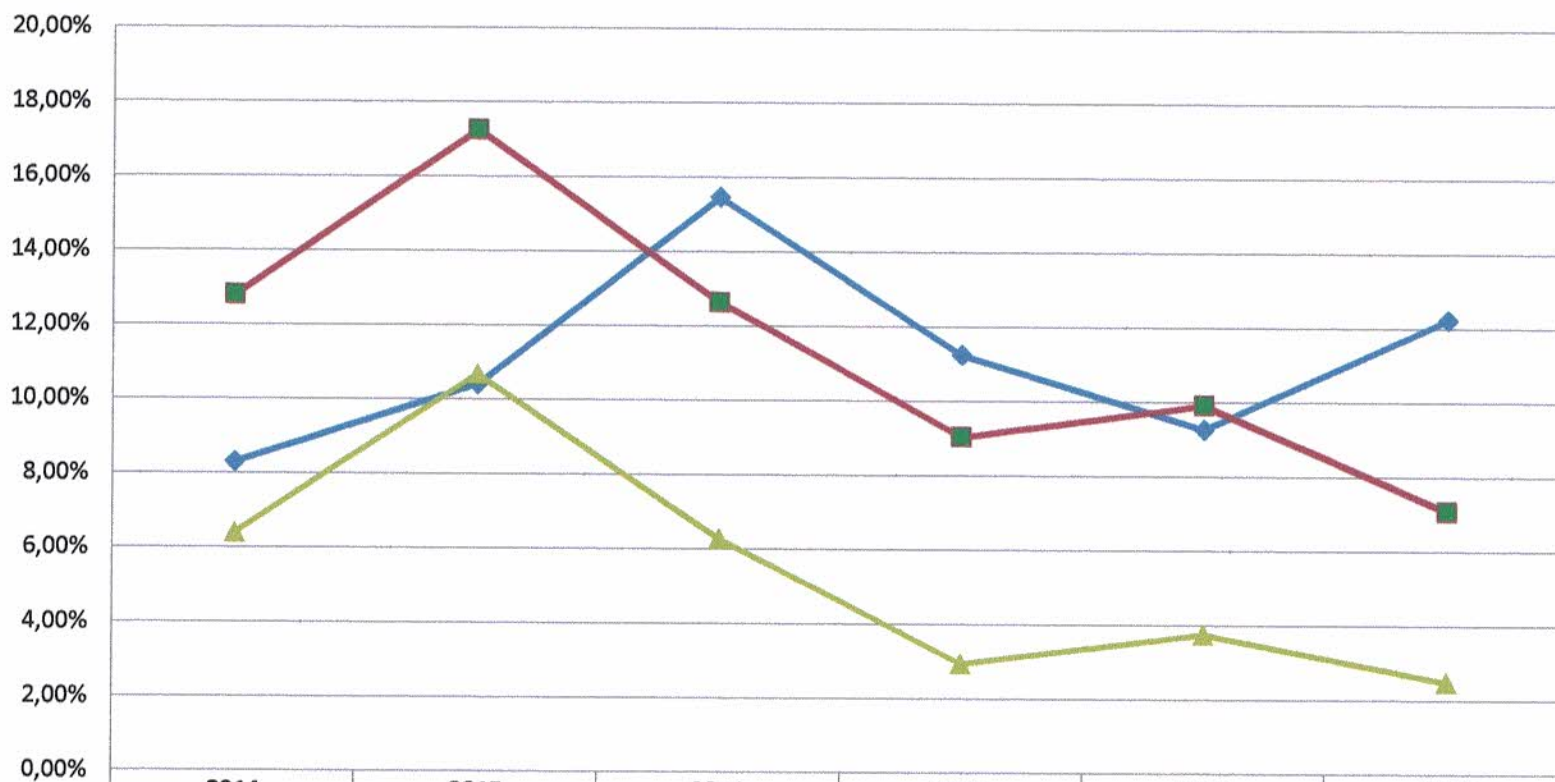


	jan-17	fev-17	mar-17	abr-17	mai-17	jun-17	jul-17	ago-17	set-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul/18	ago-18	set-18	out-18	nov-18	dez-18	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul/19	ago-19	set-19
Série1	1,95	2,03	0,81	0,11	-0,5	0,50	2,28	1,44	1,64	0,26	-0,3	0,63	2,40	0,57	0,76	0,37	-2,1	-0,2	1,74	-0,4	0,87	3,57	0,70	0,91	2,70	0,33	0,55	1,08	1,37	2,65	1,25	-0,0	1,78
Série2	0,89	0,75	0,76	0,56	0,82	0,26	0,73	0,72	0,62	0,91	0,74	0,91	0,80	0,74	0,58	0,71	0,89	1,75	0,84	0,44	0,92	0,96	0,25	0,61	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45





### Comparativo da Meta x Retorno Anual



	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Retorno	8,30%	10,40%	15,45%	11,24%	9,26%	12,22%
Meta Atuarial (%)	12,82%	17,26%	12,64%	9,04%	9,92%	7,07%
IPCA%	6,40%	10,67%	6,28%	2,94%	3,75%	2,49%

*[Handwritten signatures and initials]*